

PRIMO, Alex. *Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição*. Porto Alegre: Sulina, 2007.

*Janice Zalamena*¹

*Eugenia Mariano da Rocha Barichello*²

O livro *Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura e cognição* de Alex Primo (2007) reflete sobre a noção de interação, desde aquela mediada pelos meios tradicionais, como a televisão, até chegar aos meios digitais. O foco está na interação mediada por computador, analisada sob uma abordagem sistêmico-relacional, que permite a descrição dos modelos de interação mútua e reativa e da problemática entre conflito e cooperação nessas interações.

O surgimento dos meios digitais abriu novas formas de comunicação, com características novas e próprias, e a palavra interatividade vem sendo utilizada com diversos significados. Apresentado esse fato, logo na introdução do livro, o autor destaca a questão: O que é interatividade? No decorrer do texto apresenta várias definições e visões de teóricos sobre o termo, porém deixa claro que, em seu estudo, interação deve ser entendida como a ação entre os participantes do encontro. A proposta do texto é dedicar-se ao estudo do relacionamento entre os interagentes, posicionando o olhar aos participantes durante o desenrolar da interação, ou seja, observar o que se passa entre os sujeitos, entre o interagente humano e o computador e entre duas ou mais máquinas.

Ao focar a atenção no que se passa entre os interagentes, Primo propõe dois tipos de interação mediada por computador: a interação mútua e a interação reativa. Segundo ele, as interações mútuas oferecem uma processualidade que se caracteriza pela interconexão dos subsistemas envolvidos, cujos contextos sociais e temporais atribuem às relações construídas uma transformação contínua. Além disso, destaca que uma interação mútua não deve ser vista como uma soma de ações individuais ou das características individuais de cada interagente.

As interações reativas dependem da previsibilidade e da automatização das trocas, enquanto as interações mútuas desenvolvem-se em virtude da negociação relacional durante o processo. Em interações reativas entre computadores, o intercâmbio entre eles é regido por instruções,

1 Aluna Especial no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Midiática da UFSM.

2 Doutora em Comunicação e Cultura. Coordenadora do Programa de Mestrado em Comunicação Midiática da UFSM.

que os fazem reagir conforme esperam os programadores. Para que a interação reativa aconteça, é necessário que as trocas aconteçam dentro dos limites e das fórmulas previstos. Assim sendo, diferentemente da interação mútua, em que a relação pode ser negociada, a reativa persegue caminhos já demarcados. Na interação mútua, o relacionamento entre os participantes define-se ao mesmo tempo em que as coisas acontecem, e a atualização acontece através das ações de um interagente em relação ao outro.

Primo destaca que os dois tipos de interação não se estabelecem de forma exclusiva, pois várias podem ser as interações simultâneas, o que ele chama “multi-interação”, ou seja, em muitos casos, podem-se estabelecer ao mesmo tempo interações reativas e mútuas.

O livro *Interação mediada por computador...* traz uma importante contribuição para os estudos e os pesquisadores em comunicação, uma vez que lança um olhar sobre a comunicação através das novas tecnologias e suas possibilidades interacionais. O grande diferencial da obra é o tensionamento da noção de interação feita por Primo, que diferencia o texto de outros que utilizam o conceito de forma superficial.